



United Nations
Global Compact

Carta Anual de 2024 de Sanda Ojiambo aos Participantes do Pacto Global da ONU

Prezados Participantes do Pacto Global da ONU

Os grandes desafios de hoje – mudanças climáticas, conflitos, ampliação das desigualdades, mudanças socioeconômicas e geopolíticas – se intensificam, enquanto a confluência de megatendências sociais, tecnológicas, políticas e econômicas gera complexidade, incerteza e ruptura sem precedentes.

Enfrentamos uma lista crescente de decisões maiores e mais críticas e oportunidades igualmente críticas que exigem nossa atenção. As consequências da ação, ou inação, são maiores do que nunca.

Nos últimos anos, tenho ouvido repetidamente líderes empresariais que buscam alavancar os pontos fortes do setor privado para resolver problemas e impulsionar mudanças transformadoras. As reuniões globais, regionais e locais do Pacto Global da ONU criaram oportunidades para compartilhar soluções transversais e avanços em diversos desafios, incluindo ação climática, energia renovável e salário digno.

As inovações e as soluções estão ao seu alcance. Coletivamente, devemos nos mover a uma velocidade, escala e escopo que garantam resultados sustentáveis para os desafios que enfrentamos.

Vinte e cinco anos atrás, o então secretário-geral Kofi Annan pediu ao setor privado que formasse um pacto global para os negócios e trouxesse um rosto humano ao mercado global. Desde então, o Pacto Global cresceu e hoje conta com mais de 20.000 empresas participantes. Nossa ambição é continuar em uma sólida trajetória de crescimento e entrega, especialmente quando o setor privado é necessário agora mais do que nunca.

Moldando agendas

O ano 2023 marcou o ponto médio da implementação da Agenda 2030 para o Desenvolvimento Sustentável. Os retrocessos no progresso dos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) foram amplamente reconhecidos. Esta verificação da realidade enfatizou a necessidade de todas as partes interessadas – empresas, governos, sociedade civil e Nações Unidas – trabalharem mais e de forma mais inteligente em conjunto.

Em resposta, o Pacto Global da ONU lançou a iniciativa Forward Faster. Esta iniciativa concentra-se em cinco áreas de ação principais – igualdade de gênero, ação climática, salários dignos, finanças e investimento e resiliência hídrica, que representam multiplicadores críticos

para acelerar o progresso através de ações do setor privado em todos os 17 ODS. É um esforço de sete anos até 2030 a ser assumido por todos os participantes.

Abordagem de questões críticas

O progresso nos ODS está entrelaçado com os Dez Princípios do Pacto Global da ONU – direitos humanos, trabalho, meio ambiente e anticorrupção. Ao longo de 2023, o Pacto Global da ONU e seus participantes abordaram questões críticas em reuniões importantes sobre esses tópicos, demonstrando que ações empresariais baseadas em princípios e valores resultam em valor financeiro e de sustentabilidade real para os negócios.

Após o 12º Fórum das Nações Unidas sobre Empresas e Direitos Humanos, que fez um balanço de 75 anos da Declaração Universal dos Direitos Humanos, continuamos comprometidos em equipar as empresas com ferramentas para processos contínuos de due diligence de direitos humanos.

Após a COP28, surgiram sinais claros sobre energias renováveis, adaptação e financiamento. Estamos prontos para construir pontes entre empresas e formuladores de políticas, revisando seus planos de ação climática, que devem servir como roteiros de investimento para o setor privado.

Após a 10ª sessão da Conferência dos Estados-Partes da Convenção das Nações Unidas contra a Corrupção, onde co-organizamos o primeiro Fórum do Setor Privado do encontro, continuamos nosso trabalho para erradicar a corrupção, energizados pelo apoio dos 190 governos que resolveram fortalecer a integridade dos negócios e trabalhar com o setor privado após nossa Chamada à Ação, assinada por 500 empresas.

Olhando para o futuro

Em 2024, o Pacto Global da ONU continuará a servir como uma plataforma para as empresas liderarem, aprenderem, se conectarem, defenderem e criarem relatórios. Ao dar orientações específicas sobre como aplicar os Dez Princípios nas operações de negócios, nosso foco estará na responsabilidade, entrega, ambição e mobilização. Isso inclui um esforço revigorado para proporcionar uma plataforma de Comunicação sobre Progresso para os participantes.

Com a criação de centros regionais em Abuja, Bancoc, Copenhagen, Dubai e Cidade do Panamá, trabalharemos em estreita colaboração com as empresas participantes e as nossas Redes Locais. Olhando para o futuro, queremos mais negócios, coalizões e parcerias para impulsionar ações nas escalas e escopos locais e regionais necessários para a transformação.

A Cúpula do Futuro, em setembro, será uma oportunidade única para aprimorar a cooperação em desafios críticos e abordar as lacunas na governança global. Ela reafirmará os compromissos existentes, incluindo os ODS, e avançará para um sistema multilateral revigorado.

Estamos preparados para trazer o setor privado para conversas importantes antes e durante a Cúpula. Proteger o futuro, lidar com questões de curto prazo e turbinar os ODS são todos do interesse do empreendimento responsável.

Vamos alavancar o poder de 20.000 empresas juntas para as oportunidades lideradas pelo setor privado que devemos aproveitar e avançar. Incentivo todos os participantes a se envolverem com nossas plataformas e programas globais, regionais e locais.

Fazer parte do Pacto Global da ONU

Fazer parte do Pacto Global da ONU significa promover a voz do setor privado como um dos principais contribuintes para os ODS em plataformas globais. Significa envolver o setor privado em transições-chave de energia, clima, sistemas alimentares, educação, conectividade digital e empregos. Significa construir plataformas regionais poderosas para promover as prioridades regionais.

Ao examinar alguns dos lugares onde trabalhamos em 2023, isso significa promover a energia renovável na Europa e a conservação da biodiversidade liderada por empresas na Amazônia. Significa trabalhar em todos os setores para combater a discriminação de gênero e capacitar as mulheres no local de trabalho no Sri Lanka e ajudar as PME na Ucrânia a reconstruir seus negócios, apesar da guerra em curso. Significa uma parceria público-privada para o transporte sustentável na Nigéria. Nos Estados Unidos, isso significa engajar o setor privado para garantir que as empresas e suas cadeias de suprimentos globais tenham os recursos e o apoio para integrar totalmente os ODS e os Dez Princípios em suas operações.

O crescimento de empresas mais fortes e economias mais resilientes em todo o mundo é o que parece ser parte do Pacto Global da ONU.

Este é um vislumbre do futuro que todos queremos. Em 2024, vamos ser corajosos e mais ambiciosos do que nunca.

Atenciosamente,

Sanda Ojiambo



CEO e Diretora-Executiva do Pacto Global da ONU
Secretária-Geral Adjunta